**Área Temática: Saúde Pública**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Elysa Manuela Ribeiro do Nascimento** ([elysamanuela01@gmail.com](mailto:elysamanuela01@gmail.com)); Ana Paula Ferreira da Silva; Elvira Ferreira de Morais Lima; Luana Bezerra de Souza; Renata Amanda da Conceição Pereira.

Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória – UFPE CAV, R. Alto do Reservatório, s/n, Bela Vista, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, 55608-680, Brasil

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Tempo de Tela pode estar associado à exposição a diferentes situações de vitimização on-line e pode estar ligado ao surgimento de problemas de autoestima, depressão, ansiedade e distúrbios da imagem corporal (Landoll et al, 2015). **OBJETIVO:** Identificar estudos que façam associação entre de tela e prevalência de Depressão em adolescentes. **METODOLOGIA:**Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, de base bibliográfica, orientada pela pergunta condutora: “Qual a influência que o tempo de tela exerce sobre a prevalência de depressão em adolescentes?”. Foram determinados os descritores a serem utilizados, definidos nos Descritores em Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH): *“Adolescents”, “Depressive Disorder”, “Screen Time”*. Foi selecionada apenas a base de dados Publisher Medline (PubMed) e todo o procedimento relacionado à triagem inicial de artigos foi realizado em abril de 2019. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 101 artigos. A partir desta triagem foi realizada uma segunda seleção, constituída pela análise dos títulos dos artigos, sendo excluídos 89 trabalhos, subsequentemente, analisou-se os resumos, sendo excluídos 5 artigos, por não atenderem estritamente a temática estudada e por fim, foi feito a leitura do texto na íntegra. Dentre os 7 artigos restantes para o estudo completo, foram selecionados os estudos que possuíam pesquisas com metodologias claras e bem estruturadas, com a explicação da relação entre sono e a síndrome metabólica em uma população definida, ficando esta revisão a luz de 5 artigos**.** Constatou-se que os textos selecionados foram publicados entre 2015 e 2019, sendo compostos exclusivamente por estudos estrangeiros. O tamanho da amostra variou entre 358 e 40.337 indivíduos. Todos os estudos encontraram alguma associação entre tempo de tela e distúrbios depressivos. Dentre eles, destaca-se que a utilização de telas por um tempo superior a 7h aumenta em 2,5 a probabilidade de diagnóstico da patologia, notou-se também que maior tempo gasto usando um computador nos dias de final de semana foi associado a um pequeno aumento no risco de depressão (OR para 1-2 h = 1,12, IC 95%: 0,93 a 1,35; OR para 3+ horas = 1,35, IC 95%: 1,10 para 1,65, p para tendência linear = 0,003). No entanto após o controle de idade, sexo, etnia, escolaridade dos pais, área geográfica, atividade física e IMC, a duração do tempo de tela foi associada à gravidade da depressão em dois dos estudos em questão. Acrescenta-se também que o tempo despendido com a televisão não foi significativamente associado com o distúrbio. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o tempo destinado ao uso de telas está associado significativamente com a prevalência de depressão e a gravidade dela, sendo diretamente proporcional ao tempo de utilização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência; Saúde Mental, Comportamento Sedentário